

PESQUISA

POP RUA

SUMÁRIO EXECUTIVO

Produto temático 3

**Saúde das Pessoas em
Situação de Rua**

2025

1. Apresentação

Este sumário executivo apresenta os principais resultados do produto temático “Saúde da população em situação de rua”, da série de publicações do 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua.

Serão apresentados:

1. Segurança alimentar;
2. Saúde e funcionalidade dos adultos; e
3. Saúde e funcionalidade das crianças e adolescentes.

A pesquisa teve por objetivo realizar a contagem e a caracterização do perfil das pessoas em situação de rua localizadas nos espaços da rua, nos serviços de acolhimento institucional e nas comunidades terapêuticas do Distrito Federal (DF).

A partir dessa publicação, espera-se que proposições legislativas, intervenções e políticas públicas sejam subsidiadas por evidências científicas e alinhadas às necessidades dessa população.

2. Metodologia

A realização da coleta de dados do 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua adotou o conceito de “população em situação de rua” alinhado à Política Nacional para a População em Situação de Rua, a partir do Decreto federal n.º 7.053 de 23 de dezembro de 2009.

A pesquisa teve duas etapas: censitária e amostral. Na etapa censitária, foram abordadas todas as pessoas em situação de rua que estavam nos espaços da rua, dos serviços de acolhimento ou de comunidades terapêuticas que cumpriam, ao menos, um dos requisitos abaixo:

Dormiriam na rua ou em serviços de acolhimento na noite da entrevista;

Dormiram nos setes dias anteriores à pesquisa em um desses espaços; ou

Caso estivessem em comunidades terapêuticas, dormiram na rua ou em serviços de acolhimento nos sete dias anteriores à ida para esse tipo de instituição.

A coleta censitária aconteceu entre os dias 27 e 31 de janeiro de 2025, com início às 17h, e finalizou após a varredura de todo o território previsto para aquele dia. Entre as 3.521 pessoas em situação de rua identificadas, 2683 (76,1%) estavam na rua, 681 (19,3%) em serviços de acolhimento e 157 (4,4%) em comunidades terapêuticas. Entre essas, 121 eram crianças ou adolescentes.

As pessoas que não quiseram ou não puderam participar da pesquisa foram contadas por meio de um questionário de observação, respondido diretamente pelo entrevistador, sobre as características observadas da pessoa e do ambiente onde estava. As informações sobre crianças e adolescentes foram coletadas a partir dos responsáveis.

A etapa amostral foi realizada com uma pequena parcela representativa da população para capturar informações mais detalhadas sobre a vida e a dinâmica das pessoas em situação de rua.

Na semana seguinte à etapa censitária, entre os dias 4 a 7 de fevereiro, foi realizada a coleta amostral somente com as pessoas que dormiriam na rua ou nos serviços de acolhimento no dia da entrevista, ou dormiram nesses espaços nos sete dias anteriores à pesquisa. Nessa etapa, foram entrevistadas 568 pessoas.

O território foi separado em cinco Distritos Censitários, sendo cada um deles percorrido durante uma noite. Os distritos censitários foram desmembrados em setores e em áreas de possível concentração da população em situação de rua, utilizando os dados do Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas) da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedes).

Foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisa: i) Questionário censitário; ii) Questionário de observação; iii) Questionário de crianças e adolescentes; e iv) Questionário amostral.

3. Principais resultados

3.1. Segurança alimentar



50,5%

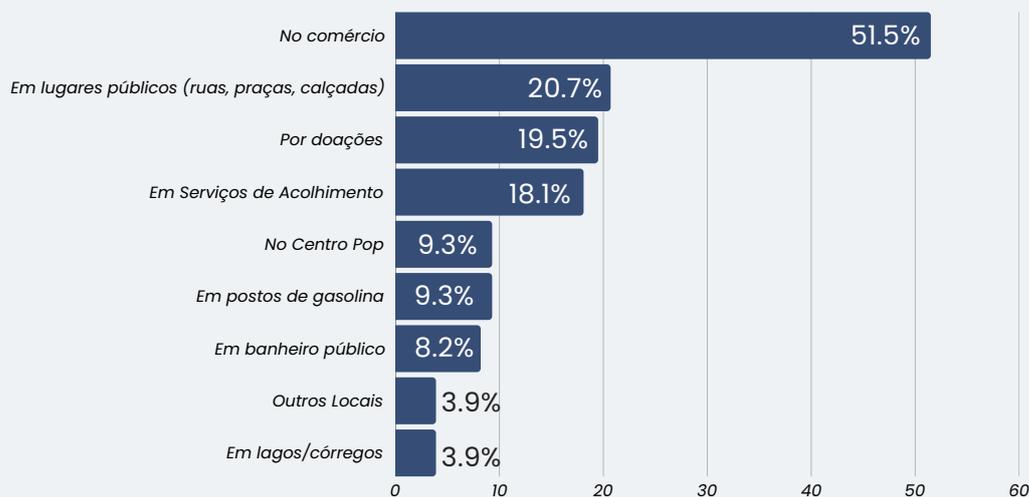
não ficaram um dia inteiro sem comer na última semana



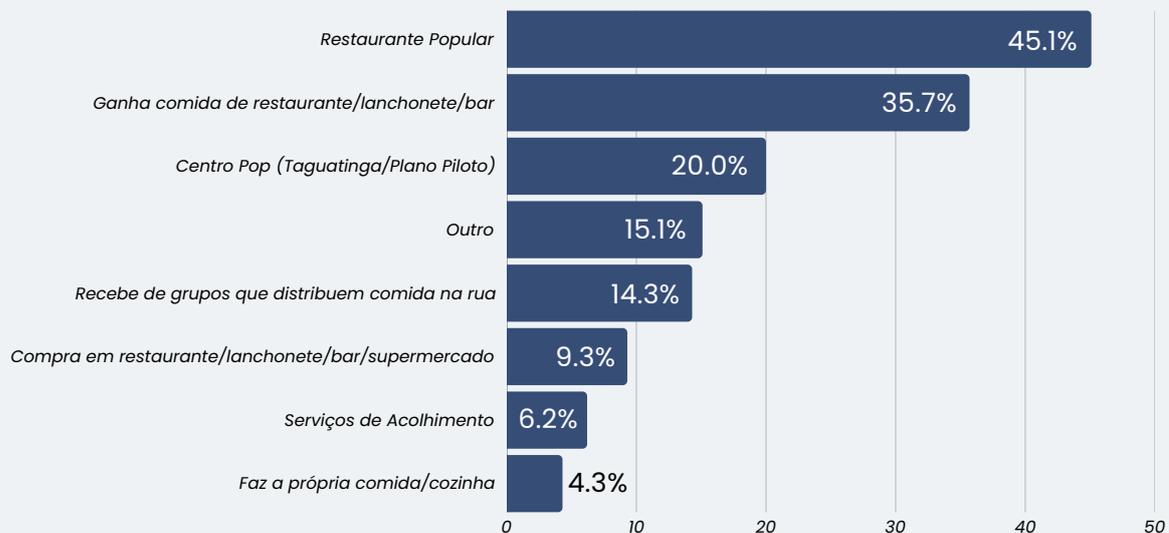
47,7%

ficaram um dia inteiro sem comer na última semana

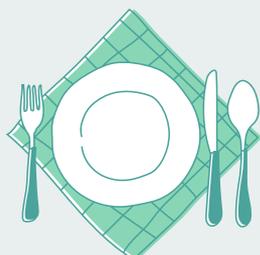
Figura 1 - Locais onde as pessoas conseguem água



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, resultados amostrais, IPEDF Codeplan, 2025.
Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan.

Figura 2 - Locais onde as pessoas conseguem comida

Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, resultados amostrais, IPEDF Codeplan, 2025.
Elaboração: Dips/IPEDF Codeplan.



44,7% dos respondentes relataram utilizar os **Restaurante Comunitários 5 vezes ou mais** nos seis meses anteriores à pesquisa.

18,3 pontos percentuais a mais em relação às informações coletadas no censo de 2022

3.2. Saúde e funcionalidade dos adultos

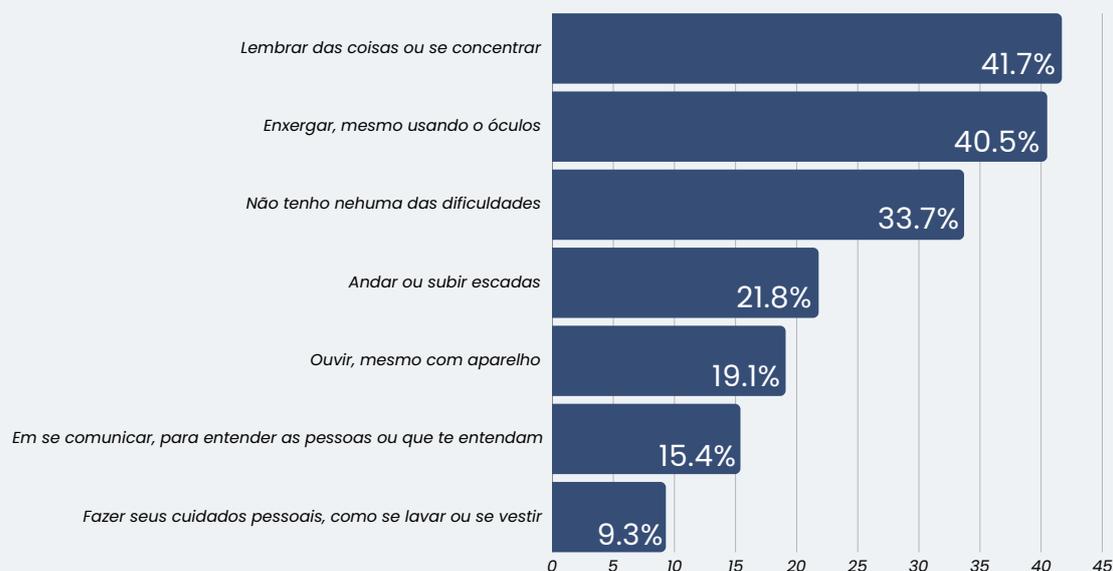
76,6% dos adultos em situação de rua têm problemas de saúde.

Figura 3 - Percentual de problemas de saúde relatados



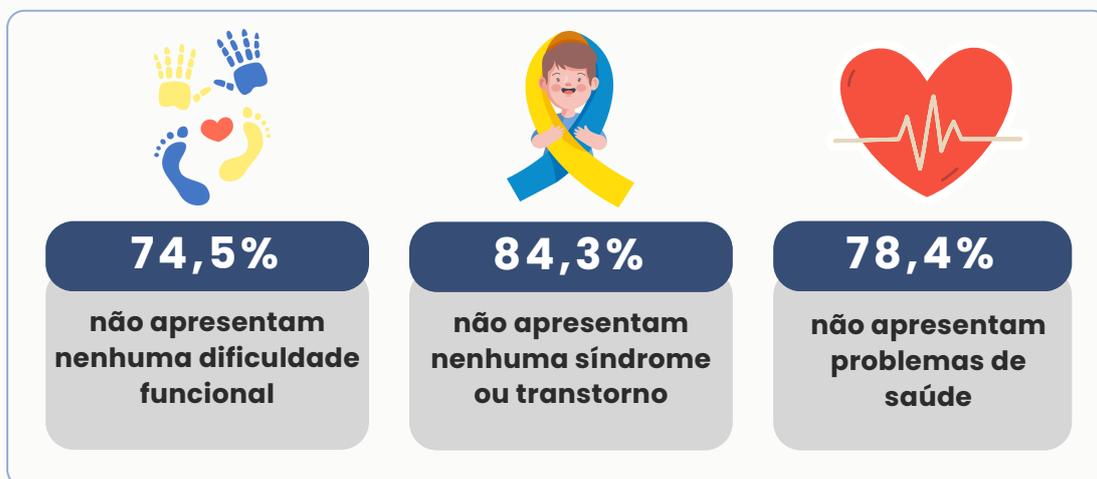
Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, resultados amostrais, IPEDF Codeplan, 2025.
Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan.

Figura 4 - Percentual das funcionalidades que as pessoas relataram ter muita dificuldade ou impossibilidade de realizar



Fonte: 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua, resultados amostrais, IPEDF Codeplan, 2025.
Elaboração: Dipos/IPEDF Codeplan.

3.3. Saúde e funcionalidade das crianças e adolescentes



Entre as crianças e adolescentes que apresentam algum problema de saúde, **asma, bronquite e pneumonia são mais prevalentes (41,2%)**

Considerações finais

Este sumário executivo apresentou as principais informações do produto temático 3, da série de publicações do 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua.

Os dados sobre acesso à alimentação e à água indicaram o recebimento de doações por diversas fontes, incluindo estabelecimentos comerciais, e o acesso aos restaurantes comunitários.

Foi possível constatar, também, que a maior parte dos adultos em situação de rua relataram problemas de saúde, com destaque para transtornos psíquicos, como a depressão e ansiedade, o que pode indicar acentuada vulnerabilidade emocional agravada por essa condição.

Quanto às evidências sobre saúde e funcionalidades de adultos e crianças em situação de rua, chama a atenção a incidência de adultos com dificuldades cognitivas e sensoriais, como problemas de memória, concentração e visão. As crianças e adolescentes em situação de rua apresentam um cenário diferente acerca da presença de dificuldades funcionais e problemas de saúde. Os casos em que há alguma condição identificada estão relacionados à memória, concentração e comunicação, além de diagnósticos e de transtornos como o TEA e o TDAH. Quanto à saúde física de crianças e adolescentes, as doenças respiratórias são as mais prevalentes.

Em resumo, os dados indicaram aspectos como a predominância de problemas relacionados a transtornos psíquicos em adultos, de acesso informal à água e mudanças no padrão de consumo de substâncias químicas antes e depois da situação de rua. O acesso aos serviços destinados a essa população, por outro lado, mostram a importância da implementação de políticas públicas que garantam o direito humano à alimentação adequada e segura, de forma regular.

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS – DIPOS/IPEDF

- Marcela Machado – Diretora

Coordenação de Estudos e Pesquisas Qualitativos de Políticas Sociais – COPQL/DIPOS/IPEDF

- Jaqueline da Silva Borges – Coordenadora

Supervisão da pesquisa

- Marcela Machado – Diretora
- Jaqueline da Silva Borges – Coordenadora

Participação na pesquisa

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais

- Marcela Machado – Revisão crítica
- Jaqueline da Silva Borges – Concepção do estudo e revisão crítica
- Diego Rodrigues de Loiola – Redação e revisão crítica
- Evelyn Maria Apolinaria Santos Arruda – Análise de dados, redação e revisão crítica
- Guilherme Duarte Carvalho – Revisão crítica
- Victor Cezar de Sousa Vitor – Redação e revisão crítica
- Herick Alves Lira (estagiário) – redação

Unidade de Ciência de Dados, Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

- Frederico Lara de Souza – Cálculo da amostra
- Bruno Medeiros Santana – Georreferenciamento dos dados
- Renato Borges Ferreira – Georreferenciamento dos dados

Assessoria de Comunicação

- Verônica Santana dos Santos – Identidade visual

Editoração Eletrônica

- Evelyn Maria Apolinaria Santos Arruda
- Victor Cezar de Sousa Vitor

PESQUISA
POP RUA

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF Codeplan

Setor de Administração Municipal – SAM

Bloco H, Setores Complementares

Ed. IPEDF Codeplan

CEP: 70620-080 – Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br